

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMAGREIRA

ATA N.º CATORZE

(QUADRIÉNIO DOIS MIL E TREZE-DOIS MIL E DEZASSETE)

Aos **dezassete dias de junho de dois mil e dezasseis**, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar na Associação Recreativa, Cultural e Desportiva do Vale Nabal, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Almagreira, estando presentes os seguintes elementos que a compõem: Pedro Pinto, Aldina Pedro, Filipe Martins, Isabel Oliveira, Carlos Oliveira, Sandra Pinto, e Isabel de Jesus, a fim de apreciar os assuntos constantes na seguinte ordem de trabalhos:

I – Período de intervenção do público

1. Intervenção do público assistente.

II - Período antes da ordem do dia

1. Leitura e votação da ata da Assembleia de Freguesia de 29 de abril de 2016;
2. Intervenções na generalidade.

III - Período da ordem do dia

1. Informações do Presidente da Junta;
2. Informações sobre os processos de concessão de Exploração de Caulino na Freguesia de Almagreira.

Encontravam-se ainda presentes, o Senhor Presidente da Junta, Fernando Matias, e os restantes elementos do executivo, Humberto Lopes e Teresa Leal.

Antes do início da sessão, tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Pinto, dando as boas vindas a todos os cidadãos, assim como aos elementos da própria Assembleia e do Executivo. Agradeceu também aos membros da Associação do Vale Nabal, na pessoa do Senhor Aires Contente a hospitalidade e acolhimento, referindo que era com muito gosto que a Assembleia ali estava, trazendo oportunidade àqueles que nunca assistiram por estar longe da sede de Freguesia de o poder fazer.

Informou ainda os membros da Assembleia que os elementos permanentes Sílvio Silva e José Lopes não estariam presentes por razões de natureza pessoal.

Iniciou-se então os trabalhos com a intervenção do público presente, tendo-se inscrito para o efeito o senhor Aníbal Andrade e Aires Contente.

O senhor Aníbal Andrade começou por cumprimentar os presentes, e prosseguiu informando que a Associação dos Netos tem praticamente pronta uma sala multiusos que pretende inaugurar até setembro próximo. Essa sala estará disponível para as atividades que a comunidade lhe quiser dar, desde a população da Freguesia de Almagreira, mas também aos

de fora. As portas da Associação dos Netos estarão sempre abertas a todas as atividades de caráter cívico, pelo que a nova sala multiusos será certamente uma mais valia para a Freguesia.

O senhor Aires Contente cumprimentou os presentes e continuou usando da palavra em nome da Associação do Vale Nabal. Agradeceu a realização da Assembleia naquele lugar, e aproveitou para agradecer também ao executivo da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia pela pavimentação das estradas do Vale Nabal. Contudo, relembra que nem tudo está concluído, referindo existir um conjunto de anomalias por resolver.

Depois das primeiras intervenções, foi dada a palavra ao Presidente da Junta para responder às mesmas. Começou por referir a importância da descentralização das Assembleias como meio de ir ao encontro das pessoas, sendo sempre um fator a realçar. Quanto à intervenção do senhor Aníbal, referiu que o mesmo é um bom exemplo do dinamismo associativo, nomeadamente no lugar dos Netos. Reforçou a ideia de que sem pessoas como ele, não seria possível fazer muitas das coisas necessárias à comunidade. Sobre a intervenção do senhor Aires, acrescentou que algumas obras não foram concluídas pela falta de verbas, embora não estejam esquecidas.

Foi aberta uma segunda ronda de intervenções onde se inscreveram os senhores Aníbal Andrade e José Silva.

O senhor Aníbal tomou a palavra para perguntar como é que está a situação da estrada principal dos Netos, uma vez que o vereador da Câmara Pedro Murtinho lhe tinha dito que seria intervencionada em breve.

O senhor José Silva referiu que a questão das valetas no lugar de Vale Nabal deixava muito a desejar.

Retomou a palavra o senhor Presidente da Junta, respondendo ao senhor Aníbal que essa intervenção ainda poderia demorar mais algum tempo, uma vez que as terras ainda estariam a abater. Só depois de estabilizarem é que será feita a intervenção final. Sobre as valetas do Vale Nabal as mesmas eram da responsabilidade do Município. Contudo, acrescentou que onde existe possibilidade as valetas são cimentadas, mas onde não há espaço, às vezes dá a ideia que ficaram esquecidas.

Terminadas as intervenções do público, passou-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos, com a leitura e votação da ata da sessão anterior.

O Presidente da Assembleia referiu que, como tem sido hábito, a ata foi disponibilizada a todos os elementos da Assembleia, não tendo a mesma recolhido qualquer contributo. Ainda assim, questionou se alguém o queria fazer nesse momento. Não havendo nada a referir, dispensou-se a sua leitura, passando de imediato à sua votação, tendo a mesma sido aprovado por unanimidade.

O Presidente da Assembleia aproveitou também aquele momento para informar a Assembleia da alteração do código administrativo que já não considera a votação das atas por elementos que nelas não participam. Logo, apenas quem participou nas Assembleias cuja atas estão a votação o podem fazer.

Seguiu-se para o ponto dois do período antes da ordem do dia, abrindo-se as inscrições para as intervenções na generalidade. Inscreveram-se por esta ordem: Isabel Jesus, Carlos Oliveira, Pedro Pinto e Sandra Pinto.

Isabel de Jesus cumprimentou os presentes e agradeceu a receção dos moradores do Vale Nabal. Continuou referindo a situação da queda de canas em Lagares, já comentada em anteriores Assembleias, merecendo uma intervenção para a sua resolução. Relembrou uma questão colocada ao Executivo há cerca de um ano sobre a calçada do seu vizinho Abel Vaz e perguntou para quando está previsto a sua intervenção. Interrogou sobre o rebentamento da estrada no cruzamento de Lagares e se o mesmo seria reparado com alcatrão e para quando. Perguntou também se estava previsto algumas obras em Lagares, dado estar um monte de areia e calçada junto às alminhas. Gostaria de saber também qual a situação da limpeza do rio Arunca. Soube que não tem havido enfermeiro no posto de saúde de Almagreira, e questiona para quando a sua substituição.

Carlos Oliveira cumprimentou os presentes e questionou o Executivo como estava o reforço das bermas na estrada Almagreira – Barros da Paz. Pergunta também para quando é que está previsto o saneamento da zona sul da Freguesia. Por último questionou se havia possibilidade de colocar um espelho na rua da Fonte junto à casa do Norberto, uma vez que a visibilidade daquela zona é diminuta.

Pedro Pinto tomou a palavra pedindo para que a Junta intervenha junto do Município no sentido de retificar a opção de não pintar a estrada do Vale Nabal com a linha central. A pintura das estradas serve para orientação dos condutores, pelo que se trata de uma questão de segurança que não pode ser depreciada. Soube que houve cedência por parte do Município de duas salas da antiga escola ao Rancho Folclórico de Almagreira e gostaria de saber o que é que está previsto para as restantes salas. Soube também que o exterior da escola passará a ser de uso público, como é que a Junta prevê disponibilizar esse espaço à população.

Sandra Pinto cumprimentou os presentes e agradeceu a receção no Vale Nabal. Continuou referindo o profissionalismo do senhor Manuel e da Marisa que habitualmente garantem o transporte das crianças para a escola, pelo seu excelente desempenho, que ali quis testemunhar. Parabenizou o Executivo pela organização do ATL, permitindo a ocupação das crianças e a resolução do problema de alguns pais, sobre onde colocar os filhos nos períodos das férias escolares. Observou que existe um corte na estrada duzentos e trinta e sete, junto ao cruzamento para os Barros da Paz repavimentado, mas que deixou um alto, incomodando quem por ali passa diariamente.

Tomou a palavra o Presidente da Junta cumprimentando os presentes e respondendo às questões colocadas. Respondeu a Isabel sobre as canas que não é uma situação fácil, dados ser um local com crescimento rápido. A solução ideal seria cortá-las todas, mas vamos ver o que é que se consegue fazer. Em relação ao monte de areia esse é em terreno privado e a Junta nada sabe sobre isso. Sobre o rasgo, foi uma válvula da conduta de água que rebentou e precisou de intervenção. Espera que, entretanto, a mesma seja devidamente pavimentada repondo o local tal como estava antes. Sobre a limpeza do rio, ela está a ser feita progressivamente. Está a ser feita em simultâneo o levantamento dos proprietários confinantes com o rio para poder no futuro ser mais fácil chegar à fala com os mesmos. Sobre a extensão de saúde de Almagreira, a substituição do enfermeiro está assegurada, faltando apenas fechar questões formais para que a mesma seja uma realidade. Sobre o senhor Abel, a

responsabilidade é da Câmara, mas a Junta provavelmente terá de avançar e depois fará contas com o Município. Em relação às perguntas do Carlos são também elas da responsabilidade da Câmara e terá de ser ela a assumir essa situação. A questão do saneamento está na fase do projeto e do levantamento dos pontos topográficos, estando previstos para os lugares de Barros da Paz, Assanha da Paz e outros. Sobre o espelho é uma questão de oportunidade, pois é um local com pouca visibilidade e faz todo o sentido. Respondeu ao Pedro que, a razão da não sinalização horizontal foi uma questão de orçamento, mas dadas as questões de segurança será reforçada a necessidade junto do Município. Sobre a escola antiga, informou que o edifício da pré será para o museu etnográfico, sendo as salas do lado dos Barros da Paz para uso do Rancho. As restantes salas serão entregues à gestão da Junta para lhe dar um uso em função das necessidades que venham a surgir. Em relação ao espaço exterior, o parque infantil será requalificado pela Câmara e será disponibilizado à população em horário alargado. Em relação às questões da Sandra, fica satisfeito pelas pessoas envolvidas no transporte escolar e tudo estar a correr dentro do esperado, ou seja, pelo melhor. Sobre o alargamento do ATL o mesmo está a correr bem, ultrapassando até as expectativas iniciais. Relativamente ao corte da estada, a Câmara será avisada do incomodo que provoca.

Abriu-se uma segunda fase de inscrições onde se inscreveram a Aldina Pedro e Pedro Pinto.

A Aldina voltou a falar sobre o trânsito e o estacionamento no Largo de São Pedro e sobre a falta de civismo que na sua opinião só será resolvido com a proibição de estacionamento. É necessário fazer algo para a situação não se continuar a repetir.

Pedro Pinto relembrou que na Assembleia do Reguengo foi abordada a necessidade da passagem de um autocarro da Transdev pelo lugar do Reguengo para ir buscar alguns moradores dessa localidade. Pergunta se houve alguma evolução nessa matéria uma vez que a carência se mantém. Pergunta também se o subsídio anual ao Rancho Foldórico do Reguengo já foi liquidado, uma vez que em conversa com um dos seus diretores, o mesmo lhe disse desconhecer tal subsídio. Pelo que se consegue recordar, apenas por uma vez lhe foi dado pela Junta um apoio em dois mil e treze. Informou que foi abordado pelo Presidente da Associação do Reguengo sobre a colocação de placas indicadoras da Associação local, tendo referido que não havia por parte da Câmara vontade em colocar as mesmas, confirmando as palavras do Presidente da Junta na última Assembleia de Freguesia. Contudo, no evento do futebol de rua, o Presidente da coletividade falou com o Presidente da Câmara e logo na segunda feira seguinte recebeu um telefonema para este indicar os locais onde pretendiam instalar as referidas placas. Fica assim provado que a insistência às vezes dá os seus frutos. Por fim colocou uma questão sobre a rede escolar da Freguesia de Almagreira e da liberdade de escolha entre o ensino público e privado. O que é que ficou estabelecido em relação ao destino das crianças no ensino obrigatório. Perguntou ainda se a Junta tinha informação sobre os horários dos transportes para a escola de Pombal, dado que o atual horário das sete e vinte da manhã não serve os pais, nem os jovens estudantes. Agradeceu também o convite aos membros da Assembleia de Freguesia para o evento do dez de junho.

O Presidente da Junta respondeu à Aldina que o Largo de São Pedro tem várias respostas de estacionamento, não havendo nenhuma justificação plausível para a situação que lá se passa. Sobre o autocarro da Transdev para o Reguengo, foi feita uma comunicação para a empresa não tendo ainda havido resposta da mesma. Sobre o subsídio do Ranho do Reguengo ele está

em fase de pagamento, ficando liquidado brevemente, assumindo que não tem sido pago regulamente por motivo de não haver necessidade por parte do Rancho. Sobre as placas indicadoras fica satisfeito pela Câmara ter mudado de opinião e colocar as placas nos locais onde fazem falta. Em relação à escola pública e aos contratos de associação, informou que em Almagreira foi dada liberdade de escolha aos pais. Dado a proximidade das várias respostas escolares faz sentido que assim seja. Sobre os horários, também é da opinião que os horários terão de ser alterados pois os horários da Transdev já não são adequados em relação aos dias de hoje. Sabe que foi feita uma reclamação por parte dos pais à Câmara e a Junta está também a preparar uma exposição sobre a matéria. Já não estamos no tempo de aceitar este tipo de horário que retiram horas de descanso às crianças.

Terminado o período antes da ordem do dia, deu-se início ao período seguinte, com as informações do Presidente da Junta.

Referiu que as obras da rua do Canto e da rua do Valinho irão iniciar logo após as festas de São Pedro sendo a SOTEOL a empresa que as vai executar. Nessa intervenção, a rua Padre Manuel Marques também irá ser alongada nos passeios. Informou também que está em concurso a estrada que vai de Almagreira à Borda do Rio, estando previsto a sua intervenção no menor espaço de tempo. A Junta está também a tentar abrir mais umas estradas no lugar dos Vascos, mas para já os avanços não foram muitos. No parque verde, está a ser colocado um assador, avançando com as melhorias do mesmo progressivamente. Foi também colocada umas camadas de terra para começar a arborizar o espaço. No final do ano letivo foram colocados no parque insufláveis onde as crianças se divertiram no encerramento do ano. Ainda sobre o parque verde, também já está prevista a instalação das casas de banho, dando cada vez mais condições ao parque para o mesmo poder ter utilidade. Por fim referiu as requalificações dos espaços exteriores nas Associação da Portela e do São João da Ribeira, tendo havido apoio da Câmara nos materiais cedidos e a boa vontade das populações em dar a mão de obra necessária para tal. Também na Capela da Ladeira foi feita uma intervenção, bem como nos Penedos com uma zona de apoio ao parque de merendas, nomeadamente sanitários.

Após as informações do Presidente da Junta, passou-se para o último ponto da ordem de trabalhos com informações sobre os pedidos de concessão de exploração de caulino na Freguesia de Almagreira.

Pedro Pinto começou por enaltecer o trabalho da comissão de acompanhamento. Deu conta que o trabalho foi silencioso e esforçado, e tem na sua ótica dados os seus frutos. Lamentou que a Câmara de Pombal não tenha sabido travar as intenções das empresas interessadas, observando uma situação semelhante, passada no Concelho de Coimbra, onde o Presidente local foi perentório recusando todo e qualquer tipo de exploração daquela natureza. Disse, contudo, estar esperançado que os erros do passado possam ser reparados atempadamente. Informou que foi enviada correspondência às instituições envolvidas, a saber: Município de Pombal, José Aldeia Lagoa, S.A. e Direção Geral de Energia e Geologia. Esta correspondência foi enviada na sequência das várias reuniões mantidas com a empresa José Aldeia Lagoa, S.A. As reuniões correram com alguma cordialidade, excetuando a última, quando a empresa foi informada sobre a manutenção da posição da comissão em relação ao mandato recebido pela população contra a exploração em causa.

Pedro Pinto lembrou que o polígono de Almagreira foi objeto de desistência por parte da Corbário, S.A., entendendo a atitude da empresa como inteligente evitando assim problemas desnecessários.

Foram lidas as cartas enviadas pelo que as mesmas se anexam a esta ata para conhecimento público.

Terminados todos os pontos da ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu Aldina Santos Pedro, redigi, a qual depois de lida e votada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente: Pedro Miguel Silva Pinto

A 1.ª Secretária: Aldina Santos Pedro

O 2.º Secretário: Filipe Manuel Silva Santos